

GUIA DE BOLSO

CURA DO CONCRETO

A MIGO

CONSTRUTOR

 **InterCement**
BRASIL



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
TIPOS DE CURA DO CONCRETO	4-6
CURA ÚMIDA	4
CURA QUÍMICA	5
CURA TÉRMICA	6
REFERÊNCIAS	7

O QUE É?

Cura é o nome dado ao conjunto de processos executados após uma concretagem para evitar que a água utilizada no amassamento do concreto seja perdida por evaporação.

A água de amassamento deve ficar disponível na mistura para reagir com o cimento, fazendo o concreto endurecer e ganhar resistência.

POR QUE REALIZAR A CURA DO CONCRETO?

Se o elemento estrutural concretado perder água de forma precoce (por exemplo, devido à ação dos ventos, da baixa umidade do ar ou da exposição ao sol forte), podem surgir fissuras.

Essas fissuras funcionam como porta de entrada para agentes agressivos ao concreto, que se torna mais poroso e tem sua resistência prejudicada (alguns estudos indicam que as perdas de resistência por ausência de cura podem variar entre 30% e 50%). A cura adequada ainda pode proporcionar um melhor acabamento, muito importante especialmente em peças de concreto aparente.

1. TIPOS DE CURA DO CONCRETO

1. Cura úmida



Esse é o procedimento mais comum e consiste em molhar a superfície do concreto, mantendo-a úmida assim que ela esteja rígida o suficiente para não ser danificada com o toque. Em pisos e lajes, frequentemente recorre-se ao uso de uma manta geotêxtil, que ajuda a manter a superfície úmida por mais tempo e reduzir a frequência de molhagem.

Segundo a ABNT NBR 14931, esse tipo de cura deve ser mantido até que a laje ou piso atinja a resistência de 15 MPa. As boas práticas de engenharia indicam um período mínimo de 7 dias de cura, podendo ser estendido para 14 dias caso seja utilizado um cimento de endurecimento mais lento (CP III e CP IV) ou quando as temperaturas forem baixas (abaixo de 10°C).

Para superfícies verticais (como pilares), as fôrmas devem ser saturadas com água antes da concretagem para evitar a perda precoce da água. A própria fôrma funciona como barreira para a perda de água e sua remoção deve levar isso em conta: o ideal é manter as fôrmas por um período mínimo de 7 dias, ou realizar a molhagem caso haja a remoção antes deste prazo.

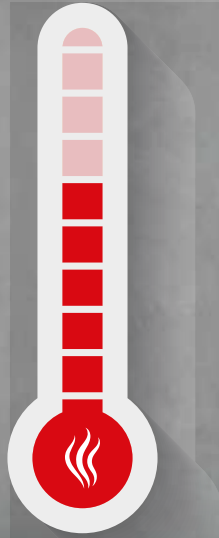
2. Cura Química



Neste tipo de cura, um produto químico (fabricado a partir de ceras, parafinas, resinas acrílicas, entre outras substâncias) é pulverizado na superfície do concreto e forma uma película, que impede a evaporação da água.

A eficiência deste tipo de cura varia entre 40 e 100%, dependendo da qualidade do produto escolhido. A maior facilidade deste método está relacionada ao fato de poupar mão de obra para ficar umedecendo o concreto, porém, ele traz o inconveniente de dificultar ou prejudicar a aderência de revestimentos, chapiscos, pinturas e argamassas colantes.

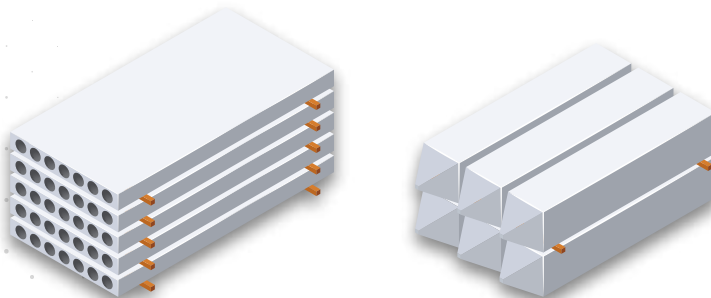
3. Cura Térmica



A cura térmica é realizada quando se tem o objetivo de atingir resistências mais elevadas mais rapidamente, uma vez que o aumento de temperatura favorece os processos de hidratação do cimento.

As peças são submetidas a uma câmara de vapor com umidade relativa (UR) e temperatura maiores que as do ambiente (geralmente, UR = 100% e temperaturas de até 70°C).

Este tipo de cura é muito executado em peças pré-fabricadas de concreto, que exigem um ganho de resistência rápido para possibilitar sua movimentação.



REFERÊNCIAS

<https://www.aecweb.com.br/revista/materias/cura-do-concreto-conheca-cada-tecnica-suas-vantagens-e-cuidados/16242>



Gostou das dicas?

Fique ligado no próximo Guia de Bolso.

Até a próxima!

 @amigoconstrutor_brasil

 www.amigoconstrutor.com.br

 /amigoconstrutor

